CCDR ALENTEJO, I.P.

Análise Financeira **n.º 1 | 2025**

Orçamentos 2023
Previsão vs Execução

Municípios do Alentejo

junho 2025

ÍNDICE

1. ENQUADRAMENTO 3

2. RESUMO DO ORÇAMENTO INICIAL POR CAPÍTULOS 4

3. ANÁLISE DO ORÇAMENTO DA RECEITA 5

3.1 ORÇAMENTO INICIAL, PREVISÕES CORRIGIDAS E RECEITA EXECUTADA 5

3.2 ORÇAMENTO DA RECEITA POR SUB-REGIÃO 6

3.3 ORÇAMENTO DA RECEITA POR RUBRICA ECONÓMICA 7

4. ANÁLISE DO ORÇAMENTO DA DESPESA 8

4.1 ORÇAMENTO INICIAL, DOTAÇÕES CORRIGIDAS E DESPESA EXECUTADA 8

4.2 ORÇAMENTO DA DESPESA POR SUB-REGIÃO 9

4.3 ORÇAMENTO DA DESPESA POR RUBRICA ECONÓMICA 10

5. SÍNTESE CONCLUSIVA 11

6. BIBLIOGRAFIA 12

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Orçamento Inicial por capítulos 4
Tabela 2 - Orçamento Inicial, Previsões Corrigidas, Receita Executada 5
Tabela 3 - Orçamento da Receita por Sub-Região 6
Tabela 4 - Orçamento da Receita por Rubrica Económica 7
Tabela 5 - Orçamento Inicial, Dotações Corrigidas, Despesa Executada 8
Tabela 6 - Orçamento da Despesa por Sub-Região 9
Tabela 7 - Orçamento da Despesa por Rubrica Económica 10

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Orçamento Inicial, Previsões Corrigidas, Receita Executada 5
Gráfico 2 - Orçamento da Receita por Sub-Região 6
Gráfico 3 - Orçamento da Receita por Rubrica Económica 7
Gráfico 4 - Orçamento Inicial, Dotações Corrigidas, Despesa Executada 8
Gráfico 5 - Orçamento da Despesa por Sub-Região 9
Gráfico 6 - Orçamento da Despesa por Rubrica Económica 10

1. ENQUADRAMENTO

A Administração Local apresenta anualmente, após elaboração pelo órgão executivo, o orçamento programado para aprovação pela Assembleia Municipal. O orçamento inicialmente aprovado tem diversas oscilações ao longo do ano decorrente das alterações modificativas e permutativas que são consideradas necessárias para o desenvolvimento dos objetivos de cada entidade.

De acordo com o previsto no n.º 46 do ponto 11 da NCP 26[1], as demonstrações previsionais a apresentar consistem no orçamento enquadrado num plano orçamental plurianual e no plano plurianual de investimentos (PPI). Sublinha-se a importância da articulação com o RFALEI[2], nos termos da alínea e) do seu artigo 46º, uma vez que também inclui a proposta das grandes opções do plano que contém as atividades mais relevantes da gestão.

Neste relatório, é efetuada uma breve análise sobre o orçamento da receita e da despesa, relativa ao exercício económico de 2023, com base nos Documentos Previsionais apresentados pelos municípios da região Alentejo. De forma a verificar a evolução do orçamento inicial, foram consultadas as prestações de contas do referido ano para aferir a execução face ao orçamento corrigido.

Além do estudo dos orçamentos ao nível global, efetuou-se uma análise por sub-região, e foram também selecionadas as rubricas económicas com maior impacto no orçamento (receita e despesa) de forma a verificar as oscilações ocorridas nos principais momentos do orçamento.

A interação entre o orçamento inicial, o orçamento corrigido e a execução final, permite analisar o comportamento destas variáveis.

[1] Norma de Contabilidade Pública 26 – Contabilidade e Relato Orçamental

[2] Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais, aprovado pela Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual

2. RESUMO DO ORÇAMENTO INICIAL POR CAPÍTULOS

Neste ponto apresenta-se o orçamento agregado inicial dos municípios da região Alentejo, por capítulos, no exercício económico de 2023.

Tabela 1 - Orçamento Inicial por capítulos

	Receitas	Montante (€)			Despesas	Montante (€)
01	Impostos Diretos	138 868 849,71		01	Despesas com o pessoal	326 502 068,34
02	Impostos Indiretos	195 293,00		02	Aquisição de bens e serviços	252 454 001,99
-	-			03	Juros e outros encargos	4 227 350,32
04	Taxas, multas e outras penalidades	15 776 258,40		04	Transferências correntes	66 549 181,08
05	Rendimentos da propriedade	33 870 247,45		05	Subsídios	1 266 392,00
06	Transferências correntes	423 384 054,58		06	Outras despesas correntes	14 654 452,66
07	Venda de bens e serviços correntes	78 872 802,96			**Total das Despesas Correntes**	**665 653 446,39**
08	Outras receitas correntes	47 116 088,47				
	Total das Receitas Correntes	**738 083 594,57**		07	Aquisição de bens de capital	315 116 351,64
				08	Transferências de capital	17 291 225,36
09	Venda de bens de investimento	17 983 665,49		11	Outras despesas de capital	1 450 834,00
10	Transferências de capital	227 843 088,46			**Total das Despesas de Capital**	**333 858 411,00**
13	Outras receitas de capital	20 841 692,75			**Total das Despesas Efetivas**	**999 511 857,39**
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	396 696,00				
	Total das Receitas de Capital	**267 065 142,70**		09	Ativos financeiros	485 977,00
	Total das Receitas Efetivas	**1 005 148 737,27**		10	Passivos financeiros	22 510 251,76
					Total das Despesas Não Efetivas	**22 996 228,76**
11	Ativos financeiros	558 543,00				
12	Passivos financeiros	16 202 264,40				
	Total das Receitas não Efetivas	**16 760 807,40**				
	Total das Receitas Efetivas+Receitas Não Efetivas	**1 021 909 544,67**				
16	Saldo da gerência anterior	598 541,48				
	Total das Receitas	**1 022 508 086,15**			**Total das Despesas**	**1 022 508 086,15**

No computo global, o peso das receitas correntes e das despesas correntes é superior ao das receitas de capital e das despesas de capital.

As rubricas com maior destaque, que apresentam os montantes mais elevados tanto do lado da despesa como da receita, serão objeto de análise no ponto 3.3 e 4.3.

3. ANÁLISE DO ORÇAMENTO DA RECEITA

3.1 ORÇAMENTO INICIAL, PREVISÕES CORRIGIDAS E RECEITA EXECUTADA

O orçamento da receita inicial previsto, agregado dos municípios da região Alentejo, totalizava 1.022.508.086,15€. Contudo, este orçamento foi alvo de várias alterações permutativas e modificativas que culminaram no orçamento final, onde as previsões corrigidas apresentavam o valor de 1.139.359.144,20€. Já a receita total executada que consta na prestação de contas ascendeu a 1.027.205.022,52€.

Tabela 2 - Orçamento Inicial, Previsões Corrigidas, Receita Executada

Descrição	Orçamento Inicial vs Previsões Corrigidas			
	O. I. 2023 (€)	Previsões Corrigidas (€)	Variação (€)	%
Receita Total	1 022 508 086,15	1 139 359 144,20	116 851 058,05	10,26%
Descrição	**Previsões Corrigidas vs Execução**			
	Previsões Corrigidas (€)	Execução (€)	Variação (€)	%
Receita Total	1 139 359 144,20	1 027 205 022,52	-112 154 121,68	-10,92%

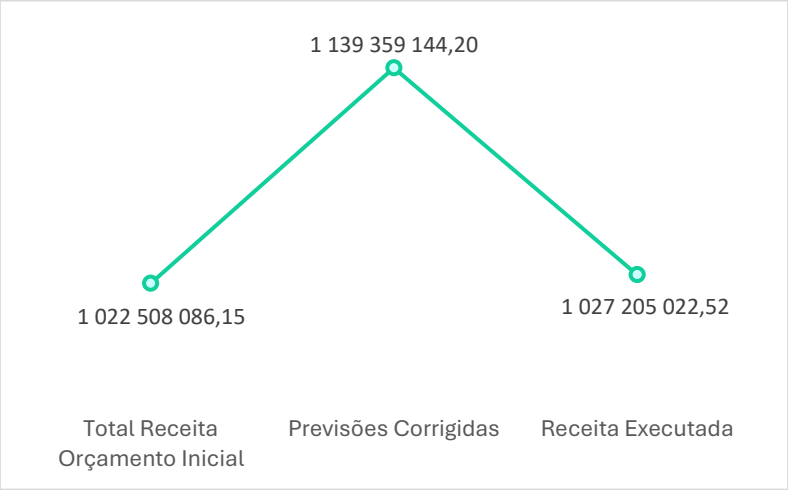

Gráfico 1 - Orçamento Inicial, Previsões Corrigidas, Receita Executada

No que concerne à Receita Total e conforme se pode visualizar na tabela 2 e gráfico 1, o orçamento inicial foi revisto por um valor superior, no entanto a execução da receita aproxima-se mais do orçamento inicialmente programado.

Não obstante, importa referir que no caso da receita efetiva+receita não efetiva, 862.339.946,90€ (executada sem o saldo da gerência anterior) a distância seria maior comparativamente com o orçamento inicial, 1.021.909.544,67€ (sem o saldo da gerência anterior).

3.2 ORÇAMENTO DA RECEITA POR SUB-REGIÃO

A tabela 3 apresenta os valores previstos pelos municípios no orçamento inicial. Após as modificações orçamentais foram apuradas as previsões corrigidas, e por fim encontra-se a receita total executada.

Tabela 3 - Orçamento da Receita por Sub-Região

NUT III	Orçamento Inicial (€)	Previsões Corrigidas (€)	Total Receita Executada (€)
Alentejo Central	280 011 416,00	305 217 718,47	268 450 529,72
Alentejo Litoral	227 330 954,72	280 960 697,32	269 050 093,68
Alto Alentejo	229 510 268,76	260 908 411,43	232 400 966,42
Baixo Alentejo	285 655 446,67	292 272 316,98	257 303 432,70
Total	**1 022 508 086,15**	**1 139 359 144,20**	**1 027 205 022,52**

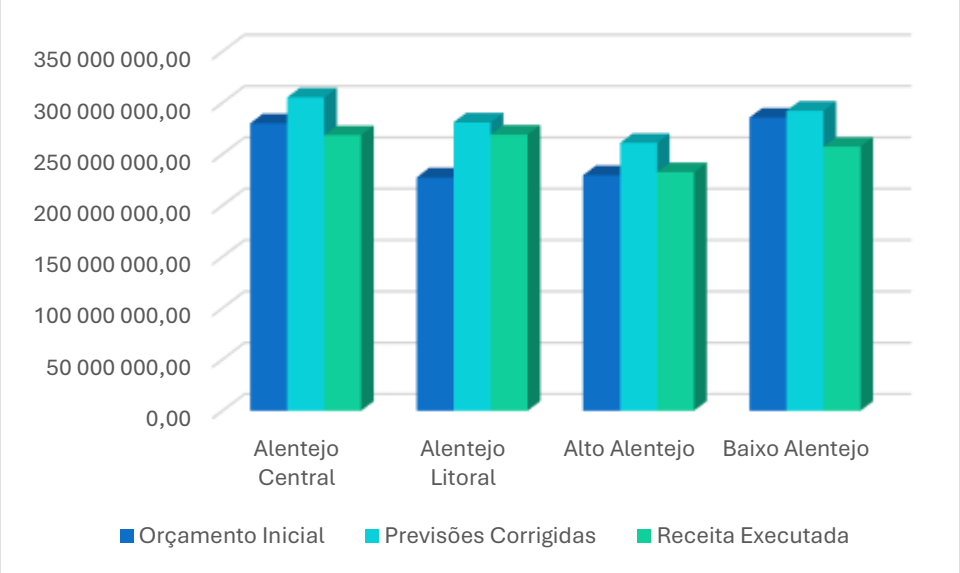

Gráfico 2 - Orçamento da Receita por Sub-Região

Podemos observar, através do gráfico 2, o comportamento destas variáveis. Apenas no Alentejo Litoral a receita executada se aproxima das previsões corrigidas, nas restantes sub-regiões verifica-se que a receita executada está mais próxima do orçamento inicialmente programado.

3.3 ORÇAMENTO DA RECEITA POR RUBRICA ECONÓMICA

Ao nível da receita, foram selecionadas as rubricas económicas com maior impacto no orçamento de forma a verificar as oscilações ocorridas nos principais momentos do orçamento, conforme se pode visualizar na tabela 4.

Tabela 4 - Orçamento da Receita por Rubrica Económica

Descrição	01 - Impostos Diretos	06 - Transf. Correntes	10 - Transf. Capital
Orçamento Inicial	138 868 849,71	423 384 054,58	186 968 625,44
Previsões Corrigidas	145 912 932,10	424 860 557,43	198 513 623,94
Receita Executada	158 783 401,67	419 836 447,90	142 966 436,70

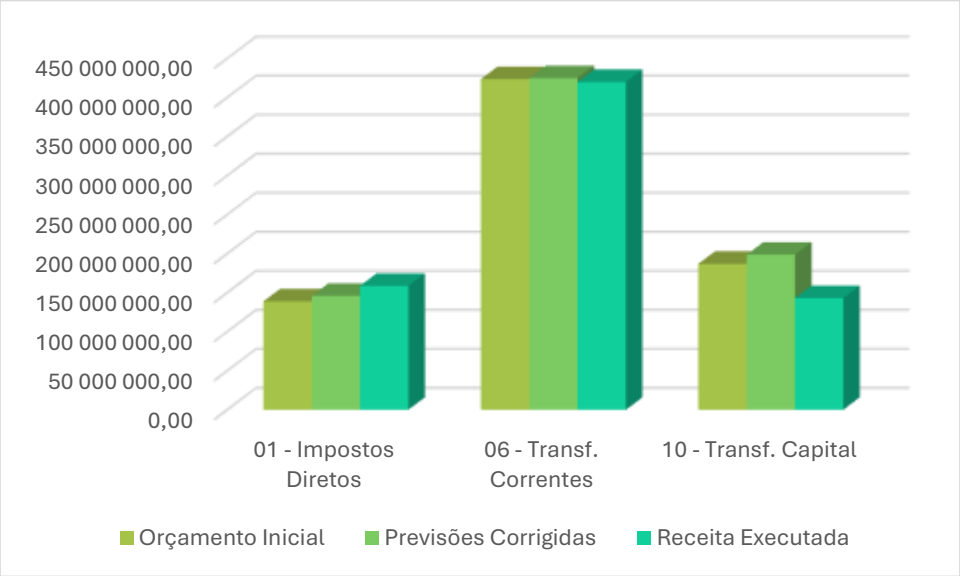

Gráfico 3 - Orçamento da Receita por Rubrica Económica

O gráfico 3 demonstra que foram arrecadados mais impostos diretos do que estava previsto quer no orçamento inicial quer no orçamento corrigido, no que se refere às transferências correntes, a receita executada aproximou-se mais do orçamento inicialmente programado. Em termos das transferências de capital conclui-se que ficaram abaixo do estabelecido no orçamento inicial e nas previsões corrigidas.

4. ANÁLISE DO ORÇAMENTO DA DESPESA

4.1 ORÇAMENTO INICIAL, DOTAÇÕES CORRIGIDAS E DESPESA EXECUTADA

O orçamento da despesa inicial previsto, agregado dos municípios da região Alentejo, totalizava 1.022.508.086,15€. Contudo, e tal como aconteceu no orçamento da receita, este orçamento foi alvo de várias alterações permutativas e modificativas que culminaram no orçamento final, onde as dotações corrigidas apresentavam o valor de 1.139.359.144,20€. Em termos de execução, o montante apurado fixou-se em 859.385.846,77€.

Tabela 5 - Orçamento Inicial, Dotações Corrigidas, Despesa Executada

Descrição	Orçamento Inicial vs Dotações Corrigidas			
	O. I. 2023 (€)	Dotações Corrigidas (€)	Variação (€)	%
Despesa Total	1 022 508 086,15	1 139 359 144,20	116 851 058,05	10,26%
Descrição	**Dotações Corrigidas vs Execução**			
	Dotações Corrigidas (€)	Execução (€)	Variação (€)	%
Despesa Total	1 139 359 144,20	859 385 846,77	-279 973 297,43	-32,58%

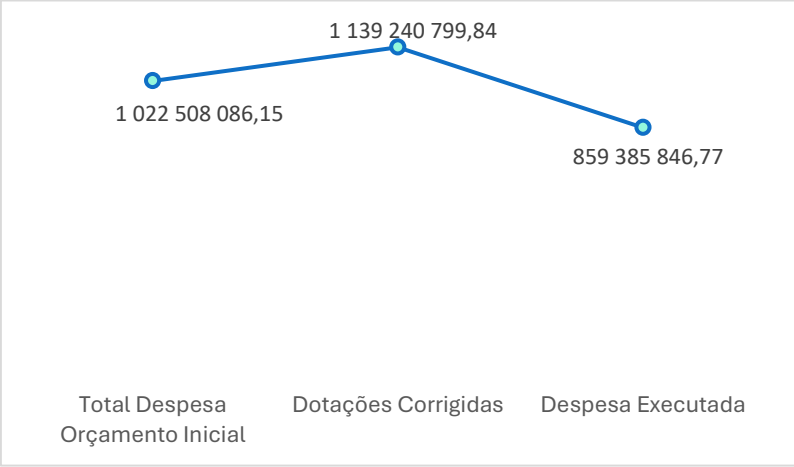

Gráfico 4 - Orçamento Inicial, Dotações Corrigidas, Despesa Executada

No que se refere à Despesa Total, após observação da tabela 5 e do gráfico 4, conclui-se que a despesa executada ficou muito aquém do orçamento inicial, com uma distância mais acentuada para o orçamento corrigido, o que significa que a alteração modificativa não surtiu o efeito pretendido, pois não se traduziu em despesa executada.

4.2 ORÇAMENTO DA DESPESA POR SUB-REGIÃO

A tabela 6 apresenta os valores previstos pelos municípios no orçamento inicial. Após as modificações orçamentais foram apuradas as dotações corrigidas, e por fim encontra-se a despesa total executada.

Tabela 6 - Orçamento da Despesa por Sub-Região

NUT III	Orçamento Inicial	Dotações Corrigidas	Total Despesa Executada
Alentejo Central	280 011 416,00	305 217 718,47	247 109 494,11
Alentejo Litoral	227 330 954,72	280 960 697,32	185 654 705,91
Alto Alentejo	229 510 268,76	260 908 411,43	196 476 469,52
Baixo Alentejo	285 655 446,67	292 153 972,62	230 145 177,23
Total	**1 022 508 086,15**	**1 139 240 799,84**	**859 385 846,77**

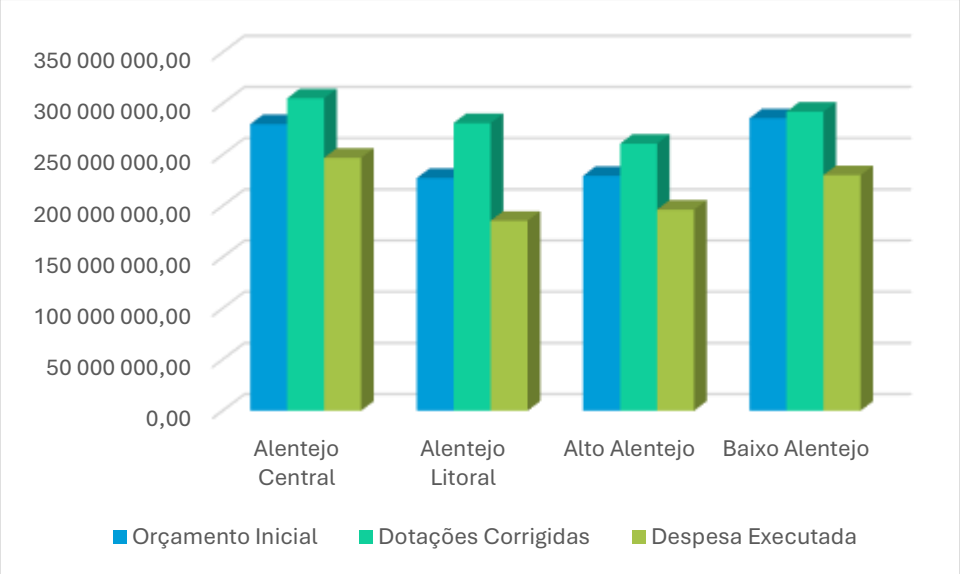

Gráfico 5 - Orçamento da Despesa por Sub-Região

Conforme se pode visualizar no gráfico 5, em todas as sub-regiões a despesa executada ficou abaixo do orçamento inicial, intensificando mais essa diferença no orçamento corrigido. Desta forma, a folga orçamental originada pela alteração orçamental modificativa, não teve qualquer impacto em termos de execução.

4.3 ORÇAMENTO DA DESPESA POR RUBRICA ECONÓMICA

Tal como no orçamento da receita, no orçamento da despesa foram selecionadas as rubricas económicas com maior impacto no orçamento de forma a verificar as oscilações ocorridas nos principais momentos do orçamento, conforme se pode visualizar na tabela 7.

Descrição	01 - Despesas Pessoal	02 - Aq. Bens e Serviços	07 - Aq. Bens Capital
Orçamento Inicial	326 502 068,34	252 454 001,99	315 116 351,64
Dotações Corrigidas	341 015 664,67	304 798 465,21	329 935 196,25
Despesa Executada	323 161 048,25	219 732 693,42	191 552 646,08

Tabela 7 - Orçamento da Despesa por Rubrica Económica

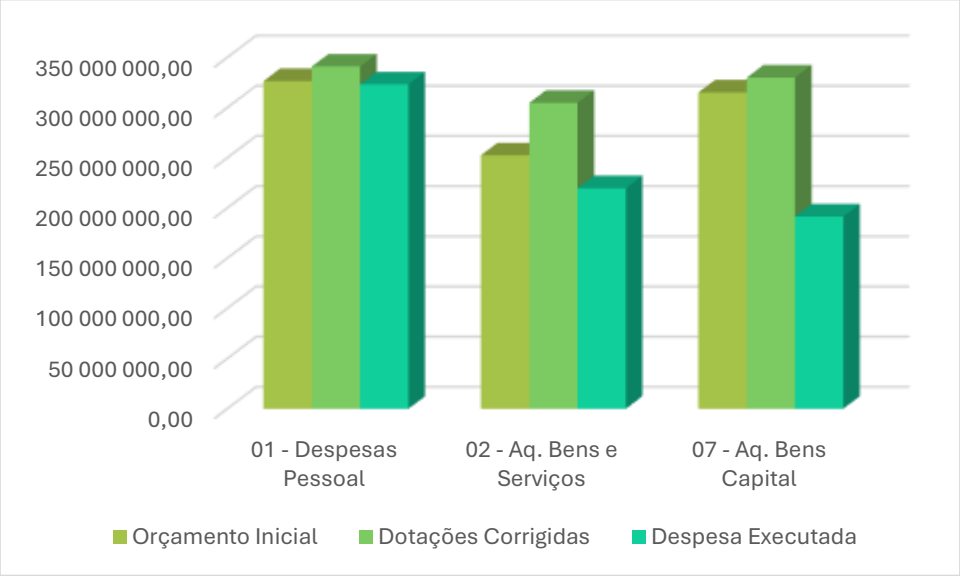

Gráfico 6 - Orçamento da Despesa por Rubrica Económica

Da observação do gráfico 6, conclui-se que as despesas com pessoal foram corretamente orçamentadas inicialmente, já no que respeita à aquisição de bens e serviços, a despesa executada ficou aquém do orçamento corrigido, notando-se uma maior proximidade ao orçamento inicial. Em termos da aquisição dos bens de capital verifica-se que a despesa executada ficou muito abaixo da previsão efetuada no orçamento inicial, tendo o incremento do orçamento corrigido acentuado essa distância.

5. SÍNTESE CONCLUSIVA

No àmbito deste relatório, foram consultados os documentos previsionais dos municípios da região Alentejo, de forma a percecionar qual a previsão do orçamento da receita e da despesa para o exercício económico de 2023, de acordo com os objetivos traçados pelas entidades.
Contudo, a informação com base nos documentos previsionais é insuficiente para análise do comportamento destas variáveis, tendo sido necessário consultar os documentos de prestação de contas para verificar qual a evolução do orçamento inicial.

No ponto 2 apresentou-se o orçamento inicial, agregado, por capítulos, onde se apurou o valor total do orçamento inicial que ascendeu a 1.022.508.086,15€.

No que respeita à receita, constata-se que, em termos gerais, o orçamento corrigido foi revisto por um valor superior, que totalizou 1.139.359.144,20€, no entanto a receita total fixou-se em 1.027.205.022,52€, valor mais próximo do orçamento inicialmente programado.

Em termos do orçamento da despesa, inicialmente foi programada despesa no valor de 1.022.508.086,15€, posteriormente o orçamento foi corrigido para 1.139.359.144,20€, e no fim do exercício foi executada despesa que se fixou em 859.385.846,77€.

Concluímos assim que o orçamento inicial, no exercício económico de 2023, foi revisto por um valor superior, no entanto essa folga orçamental incrementada pelas alterações modificativas, não se concretizou no plano financeiro.

6. BIBLIOGRAFIA

- Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro que aprova o Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais, na sua redação atual;
- NCP 26 – Contabilidade e Relato Orçamental;
- Documentos Previsionais, 2023, dos municípios da Região Alentejo;
- Prestação de Contas, 2023, dos municípios da Região Alentejo.

FICHA TÉCNICA

Coordenação

Marta Rosado | Chefe de Divisão

Recolha e Tratamento da informação

Ana Caeiro | Técnica Superior

Unidade de Serviços Jurídicos e Apoio à Administração Local

Divisão de Cooperação com as Autarquias Locais

Évora, junho de 2025